

pensei eu

João Jacinto

Pintor: João Jacinto

Título da Exposição: pensei eu

De 03 de Maio a 04 de julho de 2025

Comissariado:

Ana Cravo

António Sérgio Silva

Carlos Filipe

Textos de Apresentação:

Carlos Filipe, *Nota de abertura*

Ana F. Cravo e António Sérgio Silva, *pensei eu*

Direcção Artística:

Ana Cravo

António Sérgio Silva

Direção de Produção: João Pires Lopes (CECHAP)

Design Gráfico: CECHAP

Fotografias: João Jacinto

Comunicação: Olga Nikolova (CECHAP)

Apoio: Câmara Municipal de Vila Viçosa

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

ISBN: 978-989-36007-2-6

Número 12 (versão aumentada)

Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

© 2025 Galeria Aqui D'El Arte, CECHAP

JOÃO JACINTO

pensei eu

PINTURA

AQUI_ AR
D'EL TE
GALERIA

NOTA DE ABERTURA

Carlos Filipe

A arte da pintura que nos provoca!

A Galeria Aqui d'el Arte acolhe a exposição “pensei eu”, do pintor João Jacinto. Natural de Mafra, iniciou os seus estudos artísticos na E.S.B.A.L, em 1986; com um percurso artístico e académico na Faculdade Belas Artes da Universidade de Lisboa, revela o maior interesse pela dimensão estética e apelativa da cor e da imagem.

É com enorme regozijo que esta exposição foi possível trazer a Vila Viçosa, em particular à nossa Galeria, expondo um conjunto de obras de João Jacinto, numa atitude de descentralização das artes.

Em nome da direção do Centro de Estudos CECHAP, ficamos agradecidos ao professor João Jacinto pela resposta positiva e pela disponibilidade e confiança depositada na equipa técnica da nossa Galeria, para dar a conhecer ao público os trabalhos que reconhecemos dignificar os objetivos da atividade cultural, de servir de mediadores entre os artistas e público em geral.

Agradecemos, igualmente, à Ana Cravo, António Sérgio, Carlos Pernas, João Pires Lopes e Olga Nikolova o seu empenho e profissionalismo, para que fosse possível a presente exposição.

Vila Viçosa, 25 de abril de 2025





pensei eu

Ana F. Cravo e António Sérgio Silva

Uma maternidade não nos dá a genealogia de ninguém que lá tenha nascido. A oficina de um pintor também não consegue explicar a construção da sua obra, mas não deixa de ser uma experiência impactante, sobretudo no caso do atelier de João Jacinto. Mas foi por lá que passámos para prepararmos a sua exposição intitulada *pensei eu*, e apresentá-la aqui, na *Galeria Aqui D'el Arte* (resumidamente, como nos pediu o pintor).

Encontrámo-lo no seu atelier amplo, que é uma cave iluminada, sem aparadores, móveis, pranchas, cavaletes, comuns neste tipo de lugar de trabalho artístico, mas apenado de obras prontas, em desenvolvimento, (das mais variadas dimensões) de suportes de matérias e materiais de pintura, espalhados pelo chão ou presos nas paredes.

João Jacinto confessa-nos que não muda de roupa para trabalhar. Preocupa-se apenas em trocar de sapatos. Conhecer a sua oficina explica o porquê. É preciso caminhar com cuidado por entre os exíguos espaços, entre as inúmeras obras, naturalmente; também para evitar que fiquem salpicados de tintas e carvão. É um caminho de quem vai sempre a pé. Um exercício de continuidade e de repetições, de tentativas, aberto às correcções e aos acertos, movido pela vontade de fazer qualquer coisa que realize essa vocação de ser pintor. Cada obra sua comporta uma gestualidade do corpo que o pintor realiza, pintando e voltando a pintar. Há uma densidade explícita de matérias pictóricas na sua obra, uma sobreposição e acumulação texturada das tintas e dos médios, que se avolumam como processo. Por entre a deriva, o acidente, a composição pictórica, sublinhamos a importância do que entendemos por “desenho de pintor”. Nas suas obras também há transparências,

velaturas, vazios, como se o pintor usasse uma escala muito vasta entre o texturado/sobreposto e a transparência e o apagamento. É no chão que começam a maioria das obras, mas acabam por ser penduradas na parede para poderem ser vistas na vertical e contempladas por ele, retocadas, e finalmente, enquadradas numa sala de exposição, tal como acontece neste conjunto de 15 obras reunidas em *pensei eu*. Exemplos de pintura ou a presentificação concreta de uma escolha interpelativa e provocadora, que se apura na sua condição final.

O pintor deixa-nos, assim, a sua irreverência e rebeldia, a perseverança de um ofício tomado como destino e a inquietude de quem tem imensa curiosidade, também pelas obras de todos os, outros, incluindo as de quem conhece e as de quem ignora (Jacinto: 2024, p.79).

Referências Bibliográficas:

Jacinto, João (2024). *Escolha Mútua. Julio & João Jacinto*. Galeria Júlio. Vila do Conde. Centro de Memória de Vila do Conde: Documenta.

Vila Viçosa, 25 de abril de 2025





OBRAS EXPOSTAS































CURRICULUM VITAE DO PINTOR

(ABREVIADO)



João Jacinto nasceu em 1966, em Mafra. Desde 1999 é docente da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, instituição onde fez os seus estudos de Pintura. O artista vive e trabalha em Lisboa.

O seu mérito artístico, que tem merecido a atenção da crítica, está certificado com a inclusão das suas obras em várias colecções importantes, como as da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Caixa Geral de Depósitos, Lisboa; António Cachola,

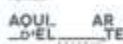
Museu de Arte Contemporânea de Elvas; Colecção Fernando Figueiredo Ribeiro; Fundação P.L.M.J., Lisboa; Fundação D. Luís, Cascais; Banco Privado Português, S.A., Lisboa; Museu do Chiado (Depósito Isabel Vaz Lopes), Lisboa; Museo Extremeño de Arte Contemporaneo, Badajoz; Veranneman Foundation, Bélgica; Art Collections, Suíça, Fine Arts Gallery, Bélgica; Renate Schroder Gallery, Alemanha; Gallery Catherine Clerc, Suíça; Collection Kierbaum & Partner, Alemanha; Banco de Comércio e Indústria, Cacém, Portugal.

Foi, principalmente, nos países em que a s suas obras integram as colecções já indicadas que, João Jacinto, expôs, desde 1986, até hoje, individual e colectivamente, os seus trabalhos de pintura e desenho; com destaque, pela frequência, nos espaços da Galeria 111 e Módulo, em Lisboa, Galeria Fernando Santos, no Porto, e Renate Schroder Gallery, em Monchengladbach, na Alemanha.

INDICE

Nota de Abertura	7
pensei eu	10
Obras Expostas	15
Curriculum Vitae do Pintor (abreviado)	32

Impressão



Patrocínio



Apoiado



Colaboração

